



Fundadores:



Associados:



Associação
Brasileira
das
Empresas
Aéreas

A associação foi criada em 2012

Fundadores:



Associados:



Juntos, somos responsáveis por



**99% do mercado
doméstico****

com



**2.700 voos
diários**

Princípios ABEAR



- **Padrões Internacionais**
- **Estado Eficiente**
- **Liberdade Tarifária**

As companhias aéreas promoveram a inclusão de milhões de brasileiros no transporte aéreo.



VOLUME
ANUAL DE
PASSAGEIROS

30
MILHÕES
de passageiros

2002

2015

100+
MILHÕES
de passageiros

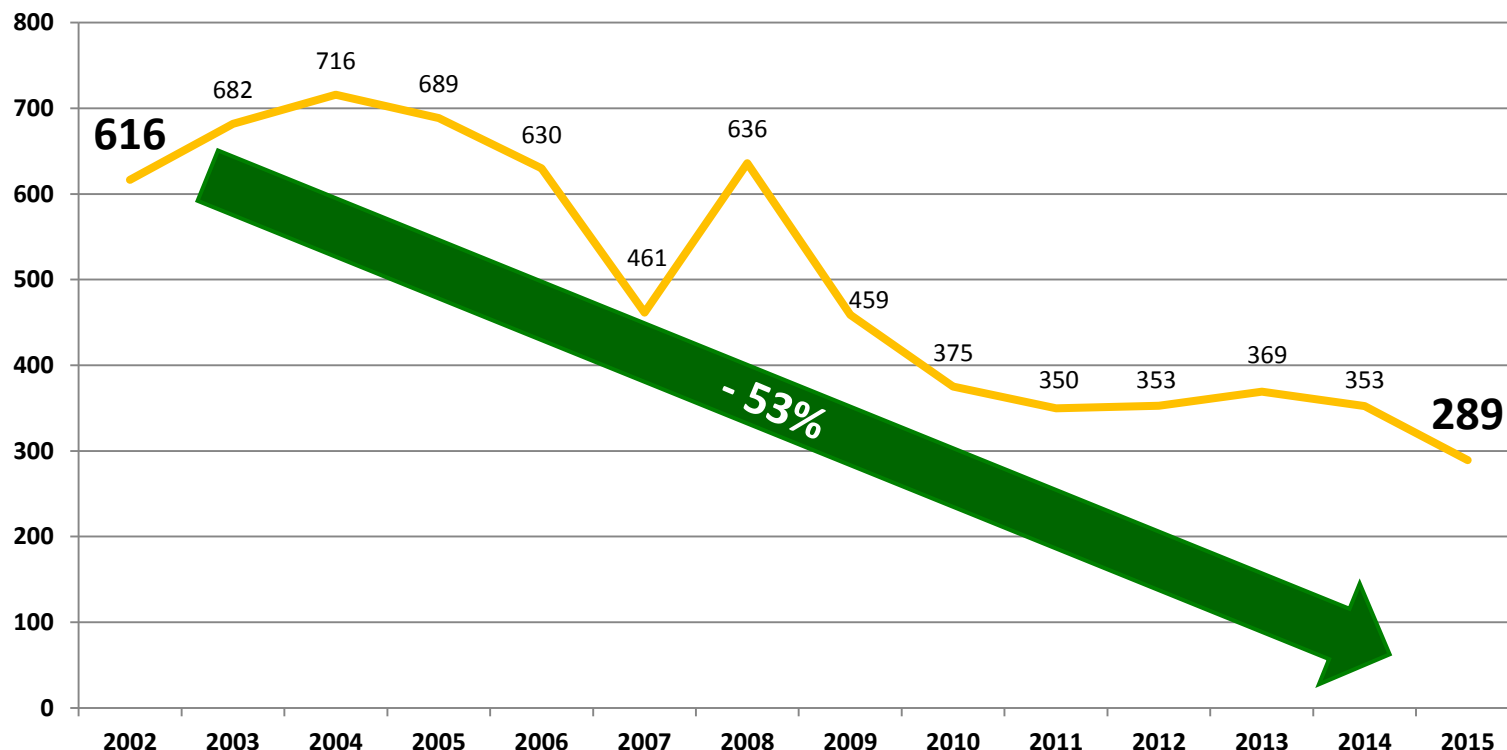


Efeitos da liberdade tarifária no Brasil

De 2002 ao final do 1º semestre de 2015, a tarifa doméstica média teve redução de **53%**, de R\$ 616 para R\$ 289

Tarifa doméstica média, 2002-2015

Valor (R\$)*



Fonte: Relatório de Tarifas Aéreas Domésticas – 33ª Edição - ANAC

* Valores em Reais atualizados pelo IPCA de junho de 2015

Setor aéreo soma dez meses consecutivos de retrações

■ ago/15 ■ set ■ out ■ nov ■ dez ■ jan ■ fev ■ mar ■ abr ■ mai/16



Dados da ANAC mostram que
setor aéreo teve
R\$10 bilhões
de prejuízo líquido acumulados
nos últimos 3 anos
(2013, 2014 e 2015)

Ambiente setorial brasileiro mais oneroso do que o internacional

1

Combustível - 38% dos custos x 28% média mundial

2

Carga Tributária (Destaque – ICMS)

3

Tarifas Operacionais e Taxas Aeroportuárias

4

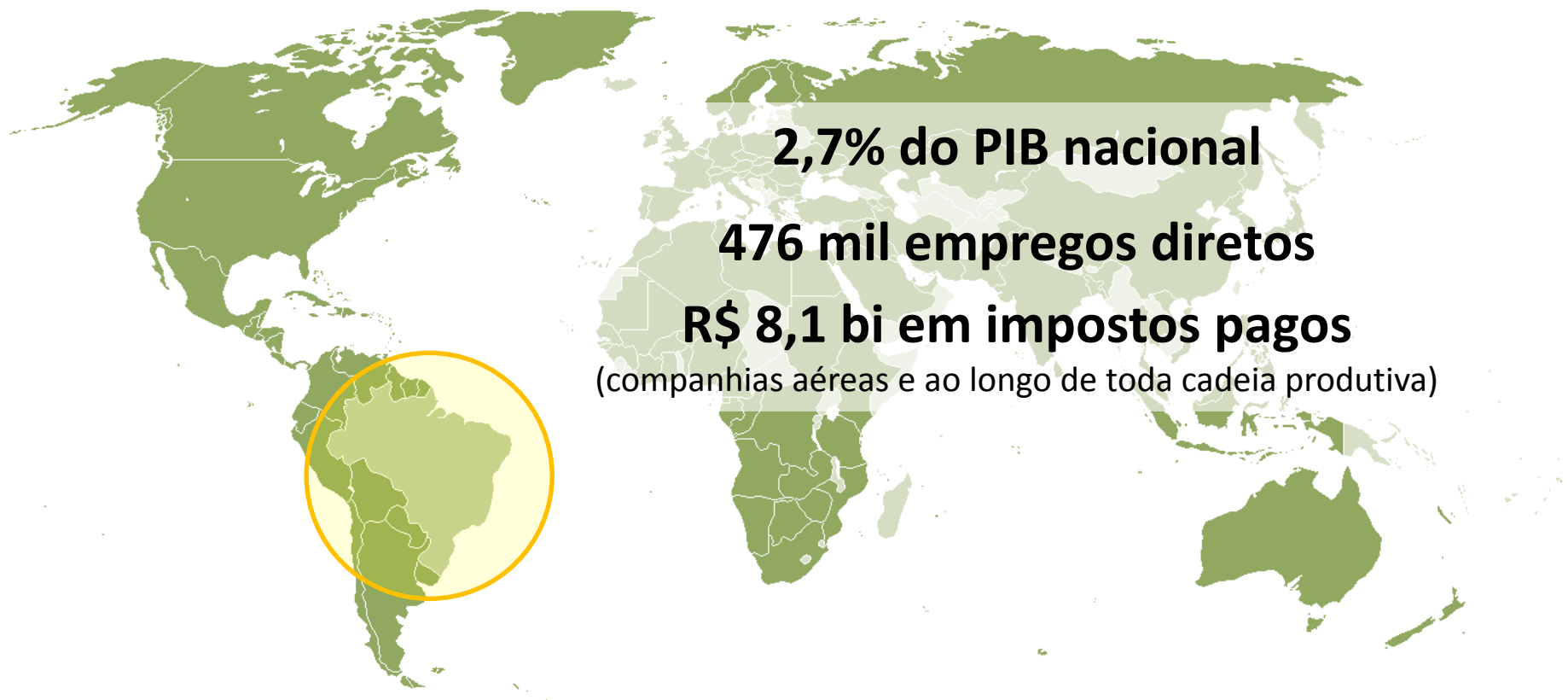
Custos Trabalhistas

5

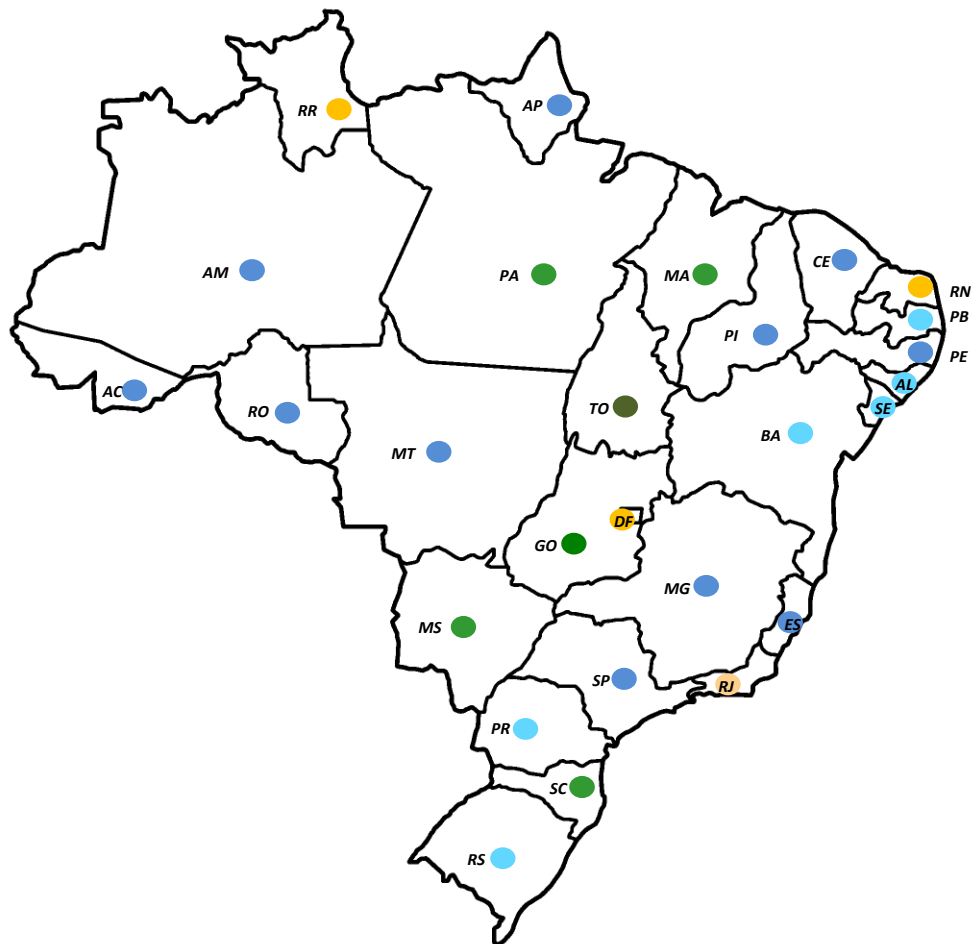
Ambiente Regulatório (CBA e CGTA)

Benefícios da aviação comercial no Brasil

Resultados preliminares de estudo elaborado pela G.O. Associados para a ABEAR com a metodologia da Oxford Economics. Dados referentes a 2013



16 estados têm alíquotas de ICMS iguais ou inferiores a 12%, em acordos específicos



25%	AC, AM*, AP, CE*, ES, MG, MT*, PE*, PI*, RO*, SP
18%	AL*, BA*, PB, PR, RS*, SE*
17%	MS, PA*, SC*, MA*
15%	GO
14%	TO
13%	RJ
12%	DF, RR, RN*

Exemplos de estados que reduziram ICMS



Acordo prevê novos voos de Aracaju para São Paulo e Rio de Janeiro

Governo do Estado propôs incentivo fiscal para abastecimento de aviões. Medida possibilitou o aumento de voos para Sergipe.

RETORNO 13/05/2015 - 16h33

Voo Buenos Aires-Fortaleza completa um ano

Após a operação do novo voo direto, a Argentina se tornou um dos cinco maiores emissores internacionais para o Ceará

NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS

O voo direto semanal Buenos Aires-Fortaleza completa um ano neste mês de maio e registra bons resultados. No primeiro trimestre de 2015, 1.753 turistas da Argentina desembarcaram no Aeroporto Internacional Pinto Martins, após o início da operação do novo voo. O número representa um crescimento de 36% em relação a todo o ano de 2014, quando foram recebidos 1.284 argentinos.

1,2 mil

Recomendar

Tweetar

G+1 0

Pin it

COMPARTILHAR

Logo, a Argentina que não aparecia nem entre os dez primeiros mercados internacionais, se tornou um dos cinco maiores emissores internacionais para o Estado, perdendo apenas para Itália, Portugal, Alemanha e França.

Acordo firmado entre as companhias aéreas e a Secretaria de Estado de Finanças (Sefaz) garante a redução de 17% para 14,5% ou 12% a alíquota de ICMS sobre combustível de aviação

Voo AVIANCA

No primeiro trimestre de 2015, **1.753** turistas da Argentina desembarcaram no Aeroporto Internacional Pinto Martins, após o início da operação do novo voo. O número representa um **crescimento de 36%** em relação a todo o ano de 2014, quando foram recebidos 1.284 argentinos.

Voo GOL

Exemplos de estados que reduziram ICMS

MENU G1

PARÁ REDE LIBERAL

08/02/2014 08h00 - Atualizado em 08/02/2014 08h00

Voo direto entre Belém e Miami poupa tempo de turistas do Pará

Roteiro entre Pará e EUA é ofertado desde 2 de fevereiro. Empresa diz que taxa de ocupação da rota é de 80%.

A médica Ana Costa havia planejado montar o enxoval do primeiro filho em São Paulo. Porém a oferta de um novo voo internacional, partindo de Belém, fez com que ela mudasse os planos para aproveitar a possibilidade de fazer as compras do bebê no exterior. "Quando descobri que estava grávida no passado, em meados de setembro, resolvi inicialmente ir até São Paulo por conta do preço. Mas logo em seguida abrimos as reservas deste voo para Miami e não pensamos duas vezes em mudar o roteiro. Vou gastar praticamente a mesma coisa", explica a médica.



Ela faz parte do grupo de 180 pessoas que partiram de **Belém** para os EUA em um voo direto na última quarta-feira (5). Desde que a nova operação foi anunciada, a taxa de ocupação do roteiro ultrapassa 80%. Segundo a empresa responsável pela rota, a alta procura é de paraenses que já faziam o trajeto com escalas, e que agora podem viajar entre os dois países em apenas seis horas.

Voo TAM

MENU G1

CAMPOS GERAIS E SUL RPC

30/06/2016 19h52 - Atualizado em 30/06/2016 19h52

Aeroporto de Ponta Grossa vai receber voos comerciais em 60 dias

Governo do estado fechou parceria com a Azul; voo irá para Campinas. Empresa aérea vai receber redução de ICMS para manter a rota.

O aeroporto de Ponta Grossa deve começar a receber voos comerciais dentro de 60 dias. O governo do estado anunciou nesta quinta-feira (30) que fechou uma parceria com a companhia aérea Azul. A cidade terá ligação direta com Campinas, em São Paulo, onde a empresa mantém maior parte das operações.

saiba mais

Monomotor desliza em aeroporto e por pouco não bate em muro no Paraná

Segundo o governo, a Azul vai receber incentivos fiscais para manter os voos na cidade. A ideia é reduzir o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que incide sobre a querosene usada nos aviões. Assim a operação em Ponta Grossa começar, a Azul terá desconto de dois pontos percentuais sobre

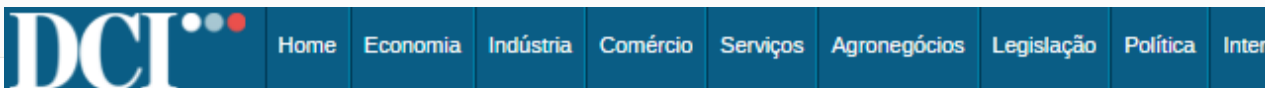
tributo, taxado hoje em 18%.

O governo ainda diz que o benefício à empresa poderá ser ampliado, caso ela aumente o número de cidades atendidas. Para cada novo município, o imposto cairá mais dois pontos percentuais um valor mínimo de 8%.

A nova rota deverá ser operada com aeronaves ATR-72600. O avião turbo-hélice fará duas viagens diárias entre Ponta Grossa e Campinas. De lá, os clientes poderão fazer conexões para

Voo AZUL

Exemplos de estados que reduziram ICMS



Aeroporto de Natal bate recorde e aposta em corte de ICMS para seguir crescendo

Brasília

No aeroporto de Brasília, também administrado pela Inframérica e beneficiado pela redução do ICMS sobre o QAV, o corte do imposto de 25% para 12%, em abril de 2013, resultou na criação de 56 novos voos num prazo de 90 dias. Um ano depois, foram registrados mais de 206 novos voos e rotas. Diferente do movimento em outros estados, não houve exigência de contrapartida de criação de rota internacional.

Impulsionado por esse movimento, e também por sua posição geográfica central, que o tornou o principal centro de conexões (hub) para rotas domésticas, o aeroporto também vem registrando forte crescimento e alcançou, no ano passado, a posição de segundo maior do País, superando Congonhas (SP) e Galeão (RJ). Em janeiro, bateu novo recorde, com 1,73 milhão de passageiros que utilizaram o terminal para embarcar, desembarcar ou conexões. O número representa um crescimento de 11% ante o mesmo período do ano passado.

O consórcio também salientou a alta de 35% na movimentação internacional e pretende estimular uma expansão ainda maior do segmento. "A criação de voos internacionais é natural em Brasília, porque o passageiro já está no aeroporto", comentou Paolinelli. Ele lembrou que já foi anunciada nova rota, para Orlando e aumento de frequência para Miami. "E em breve anunciaremos novas rotas, para Nova York e para a Europa", disse, sem revelar os nomes das companhias. Segundo o consórcio, também há conversas adiantadas para trazer voos também de duas cidades sul americanas.

O consórcio Inframérica é composto pelas empresas Infravix, controlada pelo Grupo Engevix, e pela empresa de concessões aeroportuárias Corporación América. Cada uma detém 50% de participação no consórcio.

Envolvida nas investigações de corrupção da operação Lava Jato e com dificuldades de obter crédito no mercado, a Engevix colocou à venda alguns de seus ativos, como sua fatia na empresa de energia renovável Desenvix.

Fontes próximas à empresa disseram que diversos potenciais interessados nos aeroportos já sondaram o grupo para a compra destes ativos, mas o grupo reluta em vendê-los, por seu potencial de crescimento ao longo dos próximos anos.

Rio Grande do Norte

Redução do ICMS sobre o QAV de 25% para 12%.

Exemplos de estados que reduziram ICMS



Redução do imposto de **25% para 12%**, em abril de 2013, resultou na criação de **56 novos voos num prazo de 90 dias**.

Um ano depois, foram registrados **206** novos voos e rotas.



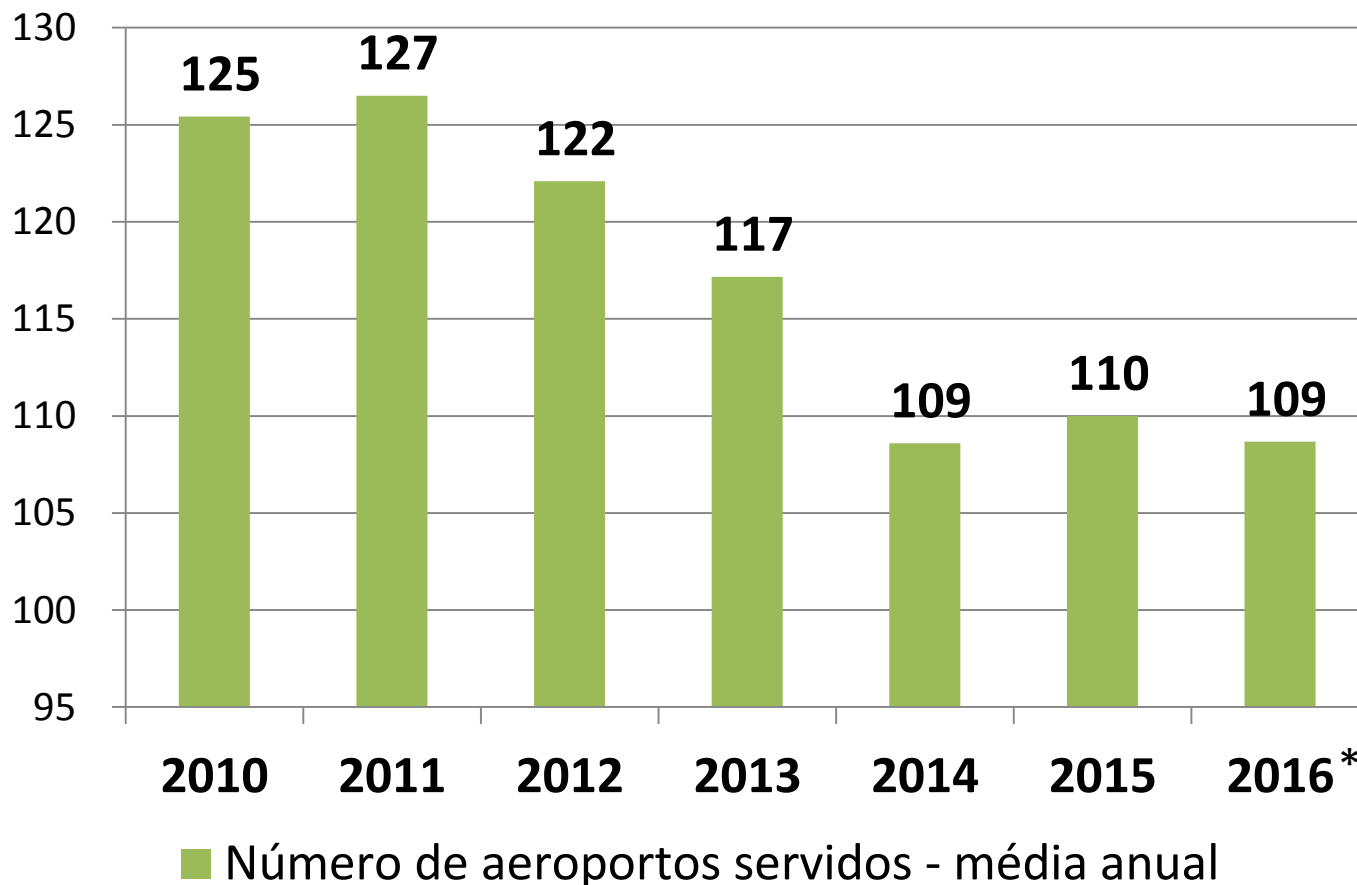
Redução do ICMS sobre querosene aumenta a malha aeroviária no Aeroporto JK

As companhias reconhecem a importância da medida para a redução dos custos, mas creditam o aumento das rotas principalmente à alta temporada e à maior demanda provocada por eventos como a Copa das Confederações e a Jornada Mundial da Juventude

Benefícios da aviação no Brasil por decolagens

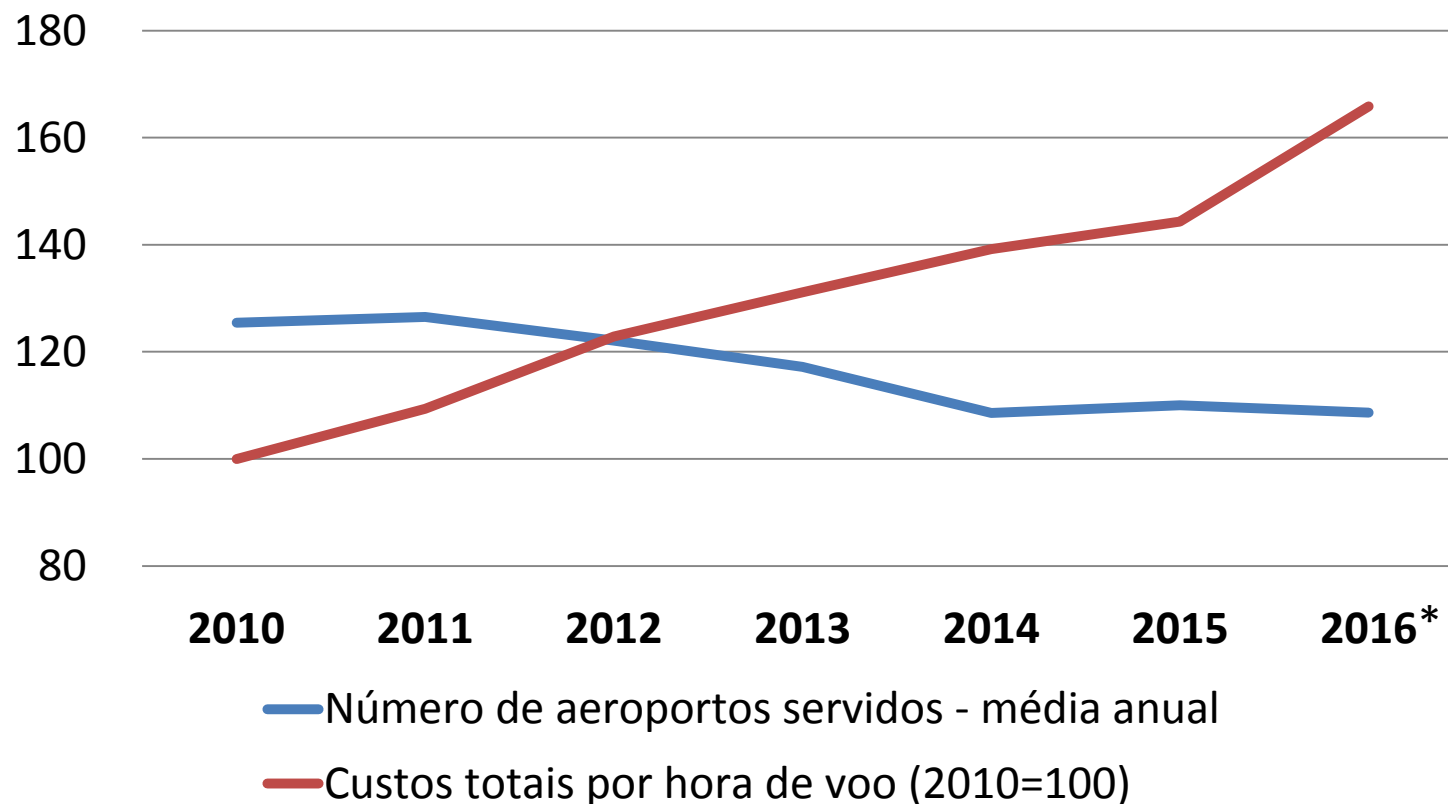


Diminuição de aeroportos servidos pela aviação comercial



Mais custos = menos destinos

Conforme os custos totais por hora de voo começam a subir, o número de aeroportos servidos pela aviação regular doméstica diminui



O transporte aéreo tem impacto expressivo na economia do país e dos estados

Contribuição para o PIB

**262,4 mil reais por
decolagem**

Contribuição de Impostos

**21,3 mil reais por
decolagem**

Proposta: Redução de 430 reais por decolagem em ICMS para não deprimir ainda mais o setor (redução de frequências e destinos)

15 Estados não teriam redução significativa na arrecadação do ICMS

11 Estados teriam perdas moderadas na arrecadação do ICMS, que seriam compensadas pelos benefícios da aviação comercial na economia

O transporte aéreo tem impacto expressivo na economia do país e dos estados



Multiplicado porque viabiliza o setor de turismo

Comer, Comprar, Dormir e Visitar

Redução do ICMS é o instrumento mais adequado para evitar redução de voos em algumas regiões, garantir a manutenção da malha e ampliar voos em outras

O resultado é a ativação geral da economia dos Estados pelo aumento do volume de empregos, salários, produção e consumo , com ampliação do recolhimento de ICMS e demais impostos ao longo de toda cadeia produtiva

Obrigado.